



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



UME: EDMEA LADEVIG

ANO: 9º ano

COMPONENTE CURRICULAR: Ciências

PROFESSOR(A): Marcelino José de Souza

PERÍODO DE Tarde

Unidade temática:

Objeto de conhecimento: Interpretar o trabalho de pesquisa de Gregor Mendel e sua Primeira Lei.

Habilidade(s): (EF09CI09) Discutir as ideias de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias em diferentes organismos (habilidade atendida parcialmente).

ROTEIRO DE ATIVIDADES

Caros estudantes, lembrem-se:

- para fazer as atividades em casa é muito importante que você escolha um horário todos os dias para sentar e resolver suas tarefas. Neste momento você vai se dedicar aos seus estudos, por isso, desligue a TV e use o celular apenas para fazer as atividades.

Agora vamos ao trabalho.

Leia com atenção o texto e se possível assista aos vídeos.

PARTE A

APÓS LER OS TEXTOS E/OU ASSISTIR OS VÍDEOS REPONDA O FORMULÁRIO NO LINK

→ <https://forms.gle/JY4uFMFSc9SnnuKUA>

Primeira Lei de Mendel

A Primeira Lei de Mendel ou Lei da Segregação dos Fatores determina que cada característica está ligada por dois fatores que se separam na formação dos gametas, pensando em seres humanos, podemos dizer que esses fatores se separam quando produzimos nossas células de reprodução (espermatozoides e óvulos).

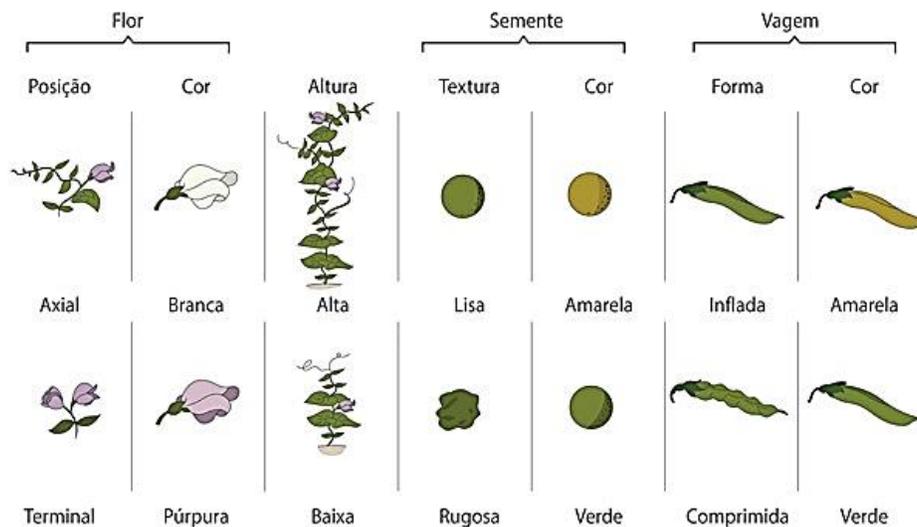
O monge Gregor Mendel realizou seus estudos com objetivo de compreender como as diferentes características eram transmitidas de uma geração para outra.

Experimentos com Ervilhas

Gregor Mendel conduziu seus experimentos utilizando ervilhas pelos seguintes motivos:

- Planta de fácil cultivo e desenvolvimento em curto período;
- Produção de muitas sementes;
- Rápido ciclo reprodutivo;
- Facilidade de controlar a fecundação das plantas;
- Capacidade de realizar autofecundação.

Os seus experimentos analisaram sete características das ervilhas: cor da flor, posição da flor no caule, cor da semente, textura da semente, forma da vagem, cor da vagem e altura da planta.



Ervilhas e as características estudadas por Gregor Mendel em seus experimentos genéticos

Ao observar a cor das sementes, Mendel percebeu que as plantas de sementes amarelas sempre produziam 100% dos seus descendentes com sementes amarelas. E o mesmo acontecia com as sementes verdes.

As plantas não apresentavam variações, constituindo linhagens puras. Ou seja, as plantas puras mantinham suas características ao longo das gerações.

Os achados de [Gregor Mendel](#) são considerados o marco inicial para os estudos genéticos. A sua contribuição para a área foi imensa, o que levou a ser considerado o "pai da Genética".

MAGALHÃES, Lana. Primeira Lei de Mendel. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/primeira-lei-de-mendel/>. Acesso em: 10.06.2020.

PARTE B

Saiba os cuidados para usar máscara de pano -

<https://youtu.be/Tpw5-TOuCNA>

Vídeo da OMS - Como colocar, usar, retirar e descartar uma máscara - <https://youtu.be/96mXibiZvE4>

APÓS LER OS TEXTOS E/OU ASSISTIR OS VÍDEOS REPONDA O FORMULÁRIO NO LINK

→ <https://forms.gle/AqPeF5hAKUxpAkKd7>

Bom trabalho!

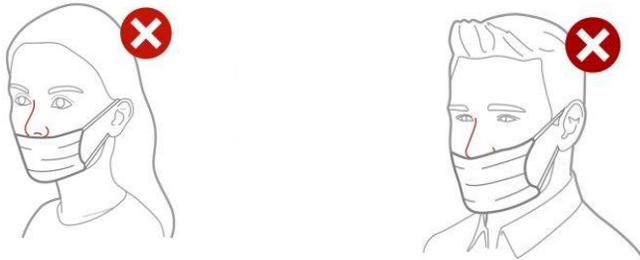
Uso inadequado da máscara pode aumentar risco de infecção. Cobrir completamente a boca e o nariz é essencial para a proteção.

O Ministério da Saúde passou a recomendar, no início de abril, o uso de máscaras para diminuir o risco de contaminação pelo novo coronavírus (Sars-CoV-2). Podem ser as de tecido, costuradas em casa, ou as descartáveis. Já as cirúrgicas, em falta nos hospitais, devem ficar restritas a médicos e profissionais de enfermagem.

É importante que todos usem a máscara da forma correta: cobrindo completamente o nariz e a boca, sem vãos laterais. Segundo infectologistas ouvidos pelo G1, manusear ou descartar o equipamento da forma errada pode aumentar o risco de contaminação.

Abaixo, entenda quais são os cuidados necessários:

Não deixe o nariz ou a boca expostos

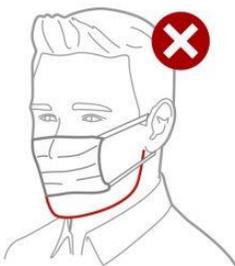


Não cubra apenas as narinas – a máscara precisa revestir o nariz inteiro. – Foto: Rodrigo Sanches

A máscara funciona como uma barreira: quem já estiver contaminado não vai espalhar gotículas com o vírus ao falar, tossir ou espirrar, por exemplo. E aqueles que estiverem saudáveis também terão uma proteção no rosto para que as mucosas da boca e do nariz não entrem em contato com partículas contaminadas.

Em resumo, portanto, a função da máscara é cobrir as “portas de entrada e de saída” do vírus no organismo. Daí vem a importância de jamais deixar os lábios e as narinas expostos.

Para que a proteção seja efetiva, o ideal é que a máscara cubra o nariz inteiro e desça até o queixo, de modo que não sejam formados vãos por onde gotículas possam entrar. O equipamento não vai se mover pelo rosto – vai moldar-se a ele.



A máscara deve ir até o queixo, para melhorar a fixação no rosto. – Foto: Rodrigo Sanches/Arte G1

“Quem usa óculos sabe que é incômodo, porque as lentes embaçam. Mas não tem jeito. Se descermos o tecido para o meio do nariz, a fixação não vai ser perfeita”, afirma Celso Granato, infectologista e diretor clínico do Grupo Fleury.

Ele menciona que alguns modelos têm um arame flexível por dentro, que deve ficar abaixo da região entre as sobrancelhas. É mais uma forma de moldar a máscara ao rosto.

Não use máscaras largas para o seu rosto



A máscara não pode ficar larga e formar vãos nas laterais do rosto. – Foto: Rodrigo Sanches/Arte G1

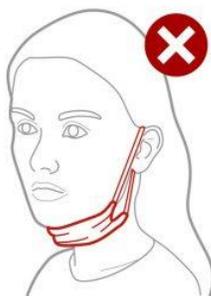
No caso das máscaras de tecido, artesãos costumam perguntar se elas serão usadas por adultos ou crianças, justamente para fabricá-las no tamanho

adequado.

Mesmo assim, é possível que o equipamento fique largo nas laterais do rosto. O infectologista Jean Gorinchteyn, do Hospital Emílio Ribas, recomenda que seja feito um nó nos elásticos ou na cordinha.

“A vedação precisa ficar completa. Mas é importante que o ajuste seja feito ainda em casa, com as mãos limpas. Não adianta fazer a adaptação no transporte público. Além de a pessoa ficar exposta ao vírus enquanto mexe na máscara, vai manuseá-la sem a higienização correta”, diz.

Não tire a máscara e deixe-a no queixo



Não deixe a máscara no queixo ao fazer pausas para beber água, por exemplo. – Foto: Rodrigo Sanches

Para tirar a máscara por pouco tempo - ao beber água, por exemplo -, não a puxe para o queixo. Primeiramente, porque, ao fazer isso, você terá de encostar na parte do tecido, que pode estar contaminada. O ideal é só tocar nas cordinhas ou no elástico.

Além disso, há o risco de a máscara se inverter, ao ser tirada do queixo e posicionada novamente no rosto. "A parte externa, que talvez esteja com o vírus, pode virar para dentro e ficar em contato com a pele, justamente na área das mucosas. Ocorreria a contaminação", explica Jean.

Não apoie a máscara em mesas



***Não deixe a máscara sobre a mesa. –
Foto: Arte/G1***

Quando for fazer uma pausa para a refeição, por exemplo, jamais coloque a máscara sobre a mesa: a superfície pode estar contaminada. "Ainda mais em ambientes de uso comum, como cafeterias das empresas, há o risco de contágio.

O ideal é guardar a máscara em um saquinho limpo", explica Granato.

Caso seja um intervalo rápido, tire a máscara de trás para frente, tocando apenas nos elásticos, e segure-a (sempre evitando encostar na parte do tecido). Depois, recoloque-a, também pelos elásticos.

Não encoste na máscara, só nos elásticos

Não toque na parte do tecido da máscara – apenas nos elásticos. – Foto: Rodrigo Sanches/Arte G1



***Encoste apenas nos
elásticos. – Foto: Rodrigo Sanches/G1***

Conforme explicado acima, devemos evitar tocar na parte de tecido da máscara. Suponha que você esteja em um transporte público e que alguém contaminado, sem usar o equipamento de proteção, tussa a uma curta distância. A face externa da sua máscara ficará com gotículas que contêm o vírus.

Se você tocar nessa parte, seja para ajeitar o tecido ou tirar/colocar a máscara, contaminará suas mãos. Ao levá-las aos olhos, pode contrair a doença. Ou, se encostar em outros objetos, espalhará o vírus e poderá infectar outras pessoas.

Lave bem as mãos antes e depois de colocar e de tirar a máscara

Use água e sabão ou álcool gel para higienizar as mãos sempre que colocar ou tirar a máscara.

Ao descartar a máscara, coloque-a em um saco

Coloque a máscara em um saco antes de descartá-la. – Foto: Arte/G1



Se a sua máscara for descartável, coloque-a sempre dentro de um saco (de papel ou de plástico) antes de jogá-la na lixeira. Isso evita que alguém, ao recolher o lixo, encoste na máscara contaminada e se infecte.

Troque a máscara de 2 em 2 horas

As máscaras devem ser trocadas com frequência: de duas em duas horas ou sempre que ficarem úmidas. Se você tossir ou espirrar, por exemplo, lave bem as mãos, tire-a da forma correta e descarte-a em um saco (se for a de tecido, lave-a). Higienize as mãos novamente e coloque uma nova máscara.

Lave a máscara com água e sabão

As máscaras de tecido devem ser higienizadas com água e sabão. Outra opção é deixá-las de molho por cerca de 20 minutos, em uma solução com 10 ml de água sanitária e meio litro de água. Se quiser, pode usar um ferro quente para reforçar a esterilização.

E atenção: não misture a máscara com as demais peças de roupa. Lave-a individualmente.

PORTAL

G1.

<https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/04/23/os-erros-mais-comuns-no-uso-de-mascaras-para-se-protoger-do-coronavirus-e-como-usar-corretamente.ghtml>

Máscara contra Coronavírus: Recomendações

Segundo diretrizes do Ministério da Saúde, o uso de máscaras deve ser uma prática seguida por todos para conter a disseminação do Sars-CoV-2.

Conforme orientações, as máscaras cirúrgicas devem ser destinadas somente a pacientes da COVID-19, médicos e cuidadores, as caseiras são indicadas para a população em geral, que deve usá-la sempre que for necessário sair de casa (para ir ao mercado, por exemplo).

Máscara NÃO substitui higiene pessoal

O principal erro é achar que a máscara cria uma proteção absoluta. Na verdade, ela só funciona caso o indivíduo continue tomando o cuidado de não tocar o rosto e olhos e mantenha a higiene periódica das mãos.

Para evitar o contágio pelo novo coronavírus, é crucial seguir com protocolos de higiene pessoal, como lavar as mãos com frequência ou higienizando-as com álcool em gel 70%.

Também é necessário evitar tocar no rosto, seguir a etiqueta respiratória ao tossir e espirrar quando não estiver com a máscara, manter distância de outras pessoas na rua e praticar o isolamento social.

Fonte: **Revista** **Saúde.**
<http://www.santacasamaringa.com.br/noticia/376/erros-ao-usar-mascara-anulam-eficacia-contr-o-coronavirus>